

consulai 25 anos

Set the Scene

Renovação Geracional na Agricultura e na Floresta

B-Rural Summit

23 de junho de 2026

consulai.com



SET THE SCENE

O ponto de partida

Menos pessoas. Mais valor. Um trabalho diferente.

01

O agricultor está a envelhecer

A força de trabalho envelhece e não se renova.

02

A mão de obra é cada vez mais especializada

De braços para competências: tecnologia, dados e qualificação.



Cada vez menos gente a produzir para todos

270 mil

peessoas trabalham na agricultura em Portugal,
cerca de **5% do emprego**.

3,9%

do emprego da União Europeia está na
agricultura, 8,4 milhões de pessoas.

Fonte: Eurostat e INE, 2023, via Estudo CONSULAI Evolução do Trabalho na Agricultura.



Numa geração, envelheceu 13 anos

46

anos em 1989



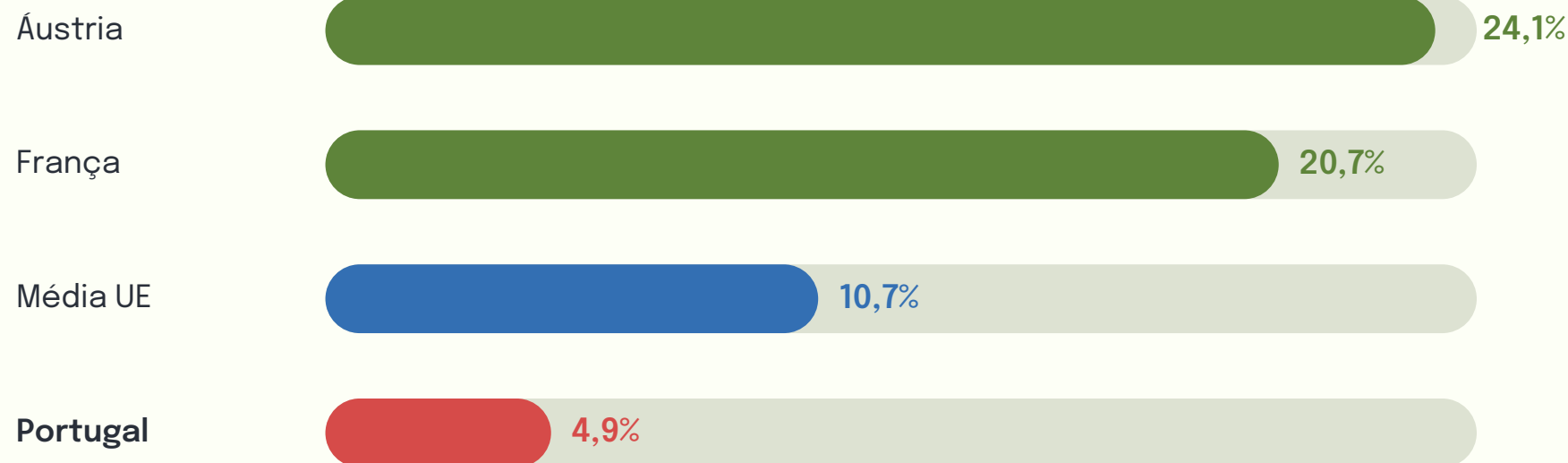
59

é a idade média da mão de obra agrícola familiar em 2023.

Transversal a todas as regiões, mais acentuado no Alentejo e no Centro.

Portugal, dos mais velhos da Europa

Dirigentes agrícolas com menos de 40 anos



51,9%

dos agricultores portugueses têm 65 anos ou mais, dos valores mais altos da UE.

Fonte: Eurostat, Age Structure of Farm Managers, 2023.



E são muito poucos a entrar

57

anos é a idade média do agricultor na UE

Agricultores com menos de 40 anos na UE

12% hoje

meta 24% em 2040

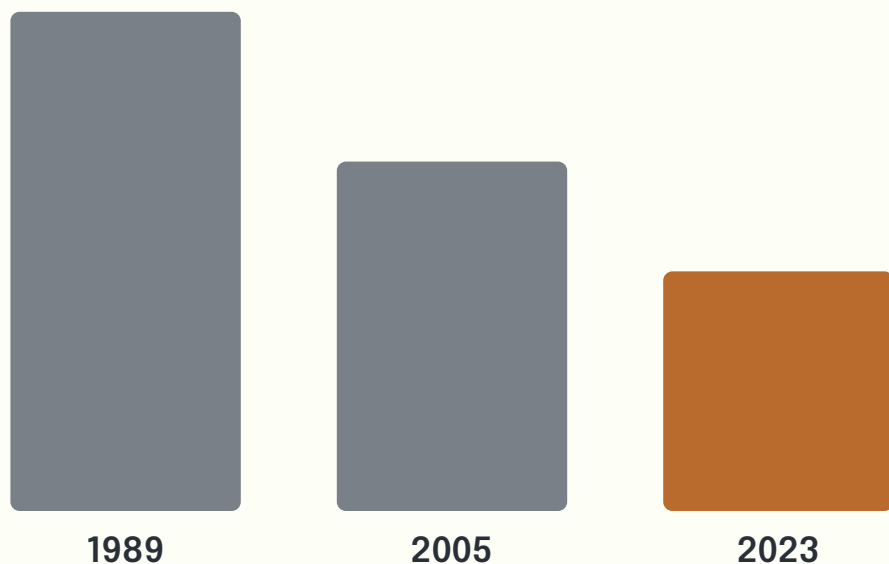
A Comissão Europeia quer duplicar os jovens agricultores até 2040: *starter pack* até 300 mil euros e pelo menos **6% da despesa agrícola para a renovação.**

Fonte: Comissão Europeia, *Estratégia para a Renovação Geracional na Agricultura*, outubro de 2025.



O modelo familiar está a desaparecer

Mão de obra familiar (UTA)

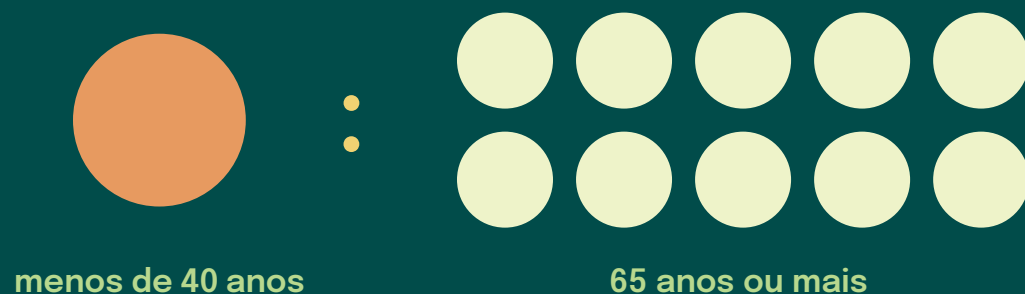


- 50%

de mão de obra familiar em 30 anos. O trabalho do produtor e do cônjuge perde peso a cada ano, sem renovação.

Fonte: INE, Recenseamento Agrícola, via Estudo CONSULAI Evolução do Trabalho na Agricultura.

Uma geração sem substitutos

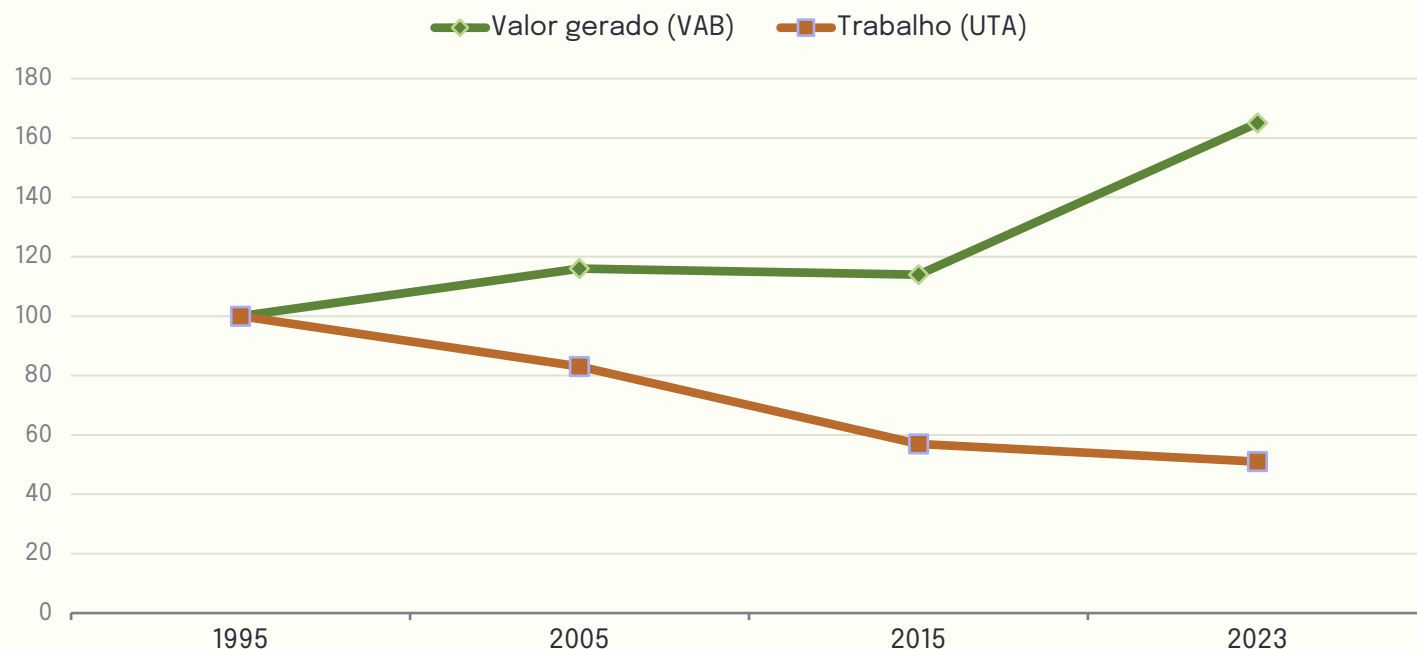


Por cada dirigente com menos de 40 anos há mais de 10 com 65 ou mais.

Sem renovação, fica em risco a continuidade das explorações e do próprio território.

Fonte: Adaptado Eurostat, 2023.

Menos trabalho, muito mais valor



+277%

de produtividade do trabalho em 30 anos.

7.800 € → 21.600 €

de valor gerado por trabalhador, por ano.

Fonte: INE, Contas Nacionais, via Estudo CONSULAI Evolução do Trabalho na Agricultura.



Qualificação paga melhor

Quase o dobro com qualificação superior



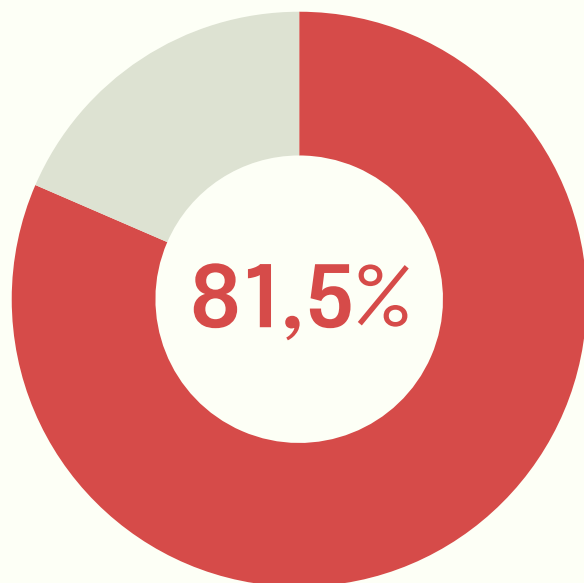
+50%

de subida dos salários agrícolas em 10 anos, acima da média da economia nacional.

Fonte: INE, Contas Integradas das Empresas, e GEP, 2025.



Mas partimos de uma base frágil



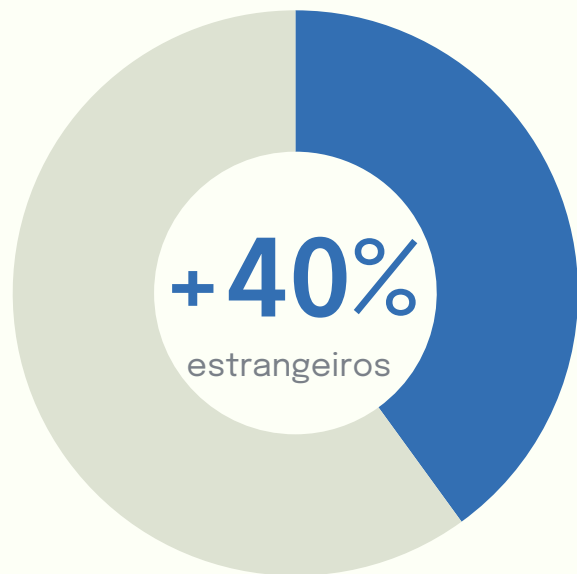
dos trabalhadores agrícolas têm apenas o ensino básico.

O setor moderniza-se e exige mais competências técnicas e digitais, mas a qualificação de base ainda é o principal travão à inovação.

Fonte: Banco de Portugal, 2025.



Hoje, parte da especialização vem de fora



da força de trabalho agrícola é estrangeira.
Quatro vezes mais que em 2014.

Mais qualificados: 7,5% com ensino superior, contra 2,7% dos nacionais.

83% das empresas agrícolas consideram-nos essenciais.

Fonte: Estudo CONSULAI - Evolução do Trabalho na Agricultura

O paradoxo que define o setor

Uma força de trabalho que envelhece e encolhe

59 anos de idade média

Mão de obra familiar: -50%

Mais de 10 idosos por cada jovem

vs

Um trabalho cada vez mais produtivo e qualificado

+277% de produtividade

Profissionalização e especialização

Produz-se mais e melhor, com cada vez menos gente mas cada vez mais velha



Um equilíbrio frágil

Produtividade

mais valor com menos trabalho

Mão de obra estrangeira

compensa a escassez nacional

Hoje o setor equilibra-se com produtividade e imigração.
Não com renovação geracional.

Se o trabalho muda e quem o faz envelhece sem
substitutos,
quem vai produzir e com que competências?

